



Cera Trap® como atrativo para a coleta massal de *Ceratitis capitata* (Diptera:Tephritidae)

Michele L. E. Costa¹; Farah C. Gama¹; Christiane N. Barros²; Jéssica O. Santos¹; Aline T. Macedo³; Rosamara S. Coelho¹; Maylen G. Pacheco⁴; Beatriz A. J. Paranhos¹

¹Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56.302-970, Petrolina-PE, Brasil. Email: beatriz.paranhos@embrapa.br; ²Agro Comercial Wiser Ltda, 09.991-190, Diadema-SP; ³Biofábrica Moscamed Brasil (BMB), 48.908-000, Juazeiro-BA; ⁴Estudante de Doutorado. Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP), Piracicaba-SP

Novas tecnologias são bem-vindas para integrarem o conjunto de ferramentas que podem ser utilizadas no manejo integrado de pragas. Para moscas-das-frutas, mais especificamente para *Ceratitis capitata*, podem ser usados isca tóxica, controle cultural, controle biológico com parasitoides, fungos e outros, técnica do inseto estéril e, recentemente, tem sido avaliados atrativos para coleta massal. Esta última é muito simples, trata-se da distribuição de armadilhas feitas de garrafas Pet nos pomares, contendo uma solução atrativa e com quatro perfurações de no máximo 1cm de diâmetro na parte superior, por onde as moscas, ao serem atraídas, entram e, como não conseguem sair, morrem afogadas. Apesar de simples, pode impedir proliferação da praga durante o amadurecimento dos frutos. A proteína hidrolisada de origem animal, Cera Trap, já registrada pelo IBD aprovado de acordo com as normas/diretrizes para uso na produção orgânica, foi testada sob vários aspectos para verificar sua eficiência em campo. Entre outros, foram avaliados seu raio de atratividade, capacidade de captura, durabilidade de atração e tempo de evaporação. Nos experimentos de campo, cerca de 2,89% das moscas liberadas foram recapturadas nas armadilhas com Cera Trap. Destas, cerca de 35,63% delas foram atraídas até 5 m, seguido de 17,81; 20,78; 6,93; 6,93; 2, 97 e 8,91% de moscas recuperadas nas distâncias de 15, 25, 35, 45, 65 e 85 m do ponto de liberação, respectivamente. A diluição da proteína até 75% em água não diminui a atratividade da solução, mas favorece o aparecimento de fungos e a evaporação poderá ser mais rápida, sendo necessário o reabastecimento do atrativo em intervalos menores. Foi verificado também que garrafas Pets de 2L promovem o dobro da evaporação do produto em relação às Pets de 1L. Diante destes resultados, conclui-se que Cera Trap possui excelente atratividade para *C. capitata* e a densidade de armadilhas deve ser de 80 a 100 Pets de 1L/ha contendo 300 mL do atrativo e que este deverá ser reabastecido a cada 30-40 dias.

Palavras-chave: Atrativo, moscas-das-frutas, monitoramento.

Apoio: WISER.

Nível de dano econômico de lagartas de *Chrysodeixis includens* (Walker, 1857) (Lepidoptera: Noctuidae) em algodoeiro

Alexandre de S. Pinto^{1,2}; Carolina V. Brondi¹; Vivian B. V. dos Reis¹; Renata M. de Souza¹; Abílio José M. B. de Oliveira¹; Gustavo Pedrazzi¹; Isabelle Maria N. Padilha¹

¹ Centro Universitário Moura Lacerda, CP 63, 14076-510, Ribeirão Preto, SP, Brasil. Email: aspinn@uol.com.br. ² Bug agentes biológicos S/A, Rod. Piracicaba/Charqueada, km 176 + 100m, Piracicaba, SP, Brasil.

Nos últimos anos a lagarta-falsa-medideira, *Chrysodeixis includens* (Walker, 1857) (Lepidoptera: Noctuidae) tem assumido grande importância na cultura do algodoeiro. Entretanto, pouco se conhece sobre seus danos nessa cultura. Esse trabalho teve por objetivos avaliar o nível de dano de lagartas de 3º instar de *C. includens* e conhecer os danos causados às folhas e às maçãs do algodoeiro. O ensaio foi conduzido em Ribeirão Preto, SP, com semeadura realizada em 17/12/2014 do cultivar DP555BG RR. Em delineamento em blocos ao acaso, 5 tratamentos foram repetidos 10 vezes, sendo cada parcela constituída por uma planta infestada (0 – testemunha não protegida –, 1, 2, 3 ou 4 lagartas de 3º instar por planta) protegida por tecido "voil" branco. A infestação foi realizada no estádio F₅. Após 3 (07/03/2015), 7 e 14 dias da infestação as plantas foram avaliadas quanto à porcentagem de desfolha e nessa última data também foram avaliados os danos nas maçãs e o número de lagartas presentes nas plantas. Verificou-se correlação quadrática positiva e significativa entre a densidade de lagartas por planta e a porcentagem média de desfolha até 3 lagartas por planta, quando então a desfolha diminuiu. Isso deve ser explicado pelo canibalismo comum entre espécies de Lepidoptera. A desfolha chegou a 43,0% no 14º dia após a infestação onde 3 lagartas foram inoculadas e a porcentagem média de maçãs danificadas foi de 52,8%. O nível de dano foi determinado como duas lagartas de 3º instar de *C. includens* por planta no cultivar estudado.

Palavras-chave: danos, praga agrícola, nível de dano econômico.

Apoio: Bug agentes biológicos S/A.